

PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA: PRÁTICAS CORPORAIS NA ESCOLA

Rittha Ygnez Canedo Petersen da Costa¹

Khaled Omar Mohamad El Tassa²

Gilmar de Carvalho Cruz³

RESUMO

O estudo apresenta e contextualiza relatos de experiências de acadêmicos de um curso de licenciatura em Educação Física, na modalidade a distância, vivenciadas no contexto escolar, vinculado a um Projeto de Extensão, de uma Universidade Pública do Estado do Paraná. O estudo teve como objetivo apresentar e analisar experiências vivenciadas em um projeto de práticas corporais, na modalidade de ginástica, no ano de 2018. Os resultados do estudo evidenciam a importância da participação dos acadêmicos em atividades extensionistas para aquisição de conhecimentos, como espaço no processo da formação acadêmica, para o exercício de propostas metodológicas e superação de desafios, na busca de uma formação profissional cada vez mais qualificada.

Palavras-chave: Educação Física, Práticas Corporais, Formação Profissional.

ABSTRACT

The study presents and contextualizes reports of experiences of academics from a degree course in Physical Education, in the distance modality, experienced in the school context, linked to an Extension Project, of a Public University in the State of Paraná. The study aimed to present and analyze experiences lived in a project of bodily practices, in the form of gymnastics, in 2018. The study results show the importance of the participation of academics in extension activities for the acquisition of knowledge, as a space in the process of academic training, for the exercise of methodological proposals and overcoming challenges, in the search for an increasingly qualified professional training.

Keywords: Physical Education, Bodily Practices, Professional qualification.

1 Professora da Secretaria de Educação do Paraná/SEED.

2 Professor do Departamento de Educação Física e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unicentro.

3 Professor do Departamento de Educação Física e dos Programas de Pós-Graduação em Educação da Unicentro e da UEPG.

INTRODUÇÃO

De acordo com Soares *et. al.* (1992, p.77), a ginástica como uma forma de exercitação provoca “valiosas experiências corporais, enriquecedoras da cultura corporal das crianças, em particular e, do homem, em geral”. Dessa forma, torna-se necessária, pois é uma prática permeada por um significado cultural por abarcar a “tradição histórica do mundo ginástico”, permitindo aos alunos darem sentido às suas exercitações ginásticas. É enfatizado que,

A Educação Física é uma disciplina que trata, pedagogicamente, na escola, do conhecimento de uma área denominada aqui de cultura corporal. Ela está configurada com temas ou formas de atividades, particularmente corporais, como as nomeadas anteriormente: jogo, esporte, ginástica, dança ou outras, que constituirão seu conteúdo (SOARES *et al*, 1992, p. 62).

Organizado pelos acadêmicos do terceiro ano de Educação Física da Universidade Estadual do Centro Oeste, modalidade EaD, no ano de 2019 o Projeto de Extensão em Ginástica teve como inspiração proporcionar o conhecimento prático da Ginástica aos alunos do Ensino Fundamental I, das escolas municipais da cidade de Congonhinhas (PR). Nesse contexto, a presente proposta teve como objetivos ampliar o interesse por investigações voltadas ao ensino da ginástica para crianças, promovendo assim o entendimento sobre a relevância do trato metodológico, por meio de pesquisas com as diferentes metodologias existentes, principalmente as críticas, bem como estabelecer um elo entre os saberes a serem trabalhados e a maneira de tratá-los. Assim, foi intenção da proposta de extensão contribuir com os acadêmicos da área, com suporte pedagógico na descoberta e transposição de obstáculos que possam se relacionar com a ginástica, levando os estudantes a refletirem sobre a educação física no âmbito educacional.

SOBRE O MÉTODO E AS AÇÕES DESENVOLVIDAS

Para dar início e divulgar o trabalho, no dia 8 de dezembro do ano de 2018, os acadêmicos organizaram um evento de apresentação do projeto, prepararam diversas atividades a fim de apresentar os elementos da ginástica para as crianças e, assim, despertar interesse de participação em seu público alvo. Os pais, nesse dia, tiveram a oportunidade de tirar suas dúvidas a respeito de como seria esse trabalho com as crianças e quem seria os responsáveis pelo projeto desenvolvido no ano de 2019.

No total, o Projeto de Extensão teve a duração de seis meses com carga horária de 72 horas. Seu início foi em março, mais específico o dia 16 de março de 2019, e seu término em 9 de setembro no evento de abertura da semana da pátria que ocorreu no município de Congonhinhas-PR. Durante esse período as crianças se encontravam aos sábados no Ginásio de Esportes Municipal Pedro Domingues da Costa, com os acadêmicos de Educação Física da Unicentro – modalidade EaD, para vivenciar as modalidades da ginástica.

A ideia principal quando elaborado o projeto era de desenvolvê-lo com alunos do ensino fundamental que frequentam o Projeto Piá do município, no período de duas horas semanais nos horários vespertinos e matutinos. Porém, ao conversarem entre si, os acadêmicos chegaram à conclusão que a possibilidade de dia e horário que cada um poderia estar se comprometendo em ir ao Projeto Piá, nunca coincidia. Chegou-se então à conclusão que precisaria ser repensado o projeto e encontrar uma ideia viável aos acadêmicos.

A solução foi realizar o Projeto de Extensão aos sábados por um período de quatro horas, surgindo assim a possibilidade de ampliar o público alvo, passando de apenas alunos participantes do Projeto Piá, para todos os alunos matriculados nas escolas municipais Anazareth Nunes Ferraz e João Canedo da Silva, ambas localizadas na cidade de Congonhinhas, Estado do Paraná.

Com as questões iniciais resolvidas e com a possibilidade de trabalhar com todas as faixas etárias de alunos do Fundamental I, para facilitar as ações dos acadêmicos, optou-se por dividir as crianças por turmas, 1º, 2º, 3º, 4º e 5º ano, e com isso dividir-se também os acadêmicos, onde cada equipe ficou responsável por uma turma. Nos primeiros meses essa divisão deu certo, pois o número de crianças presentes era grande, mas ao final foi necessário reorganizar as turmas, ficando dividido em apenas duas equipes, uma com 1º, 2º e 3º anos, e outra apenas de 4º e 5º anos, pois o número de crianças participantes diminuiu por diversos motivos. O principal e que ocasionou uma evasão maior de crianças, foi a mudança de horário no encontro de coroinhas da Igreja Católica de Congonhinhas, que passou a coincidir com o horário dos encontros do projeto. Os acadêmicos mudarem o horário dos encontros com as crianças do projeto não era possível, por serem alguns de cidades distantes, outros por trabalharem aos sábados, e já terem se organizado para estar saindo de seus respectivos trabalhos no horário acordado, a princípio.

Foram muito desafios encontrados pelos acadêmicos de Educação Física, mas vale salientar que ao final conseguiram realizar o projeto e cumprir com seus objetivos:

- Oportunizar aos acadêmicos a vivência da teoria e da prática;
- Integração das crianças envolvidas no projeto com a sociedade;
- Apresentar os elementos da ginástica;
- Realização de um evento.

RELATOS DE EXPERIÊNCIA DE ALGUNS ACADÊMICOS PARTICIPANTES DO PROJETO DE EXTENSÃO

A. H. X. P.

Levando em consideração que a prática da ginástica desenvolve a coordenação motora, a consciência corporal, a percepção corporal e contribui para o desenvolvimento do esquema corporal, a escolhemos para ser tema do nosso projeto, que por sinal foi um sucesso. Tínhamos como objetivo proporcionar o conhecimento prático da ginástica, desenvolver as habilidades físicas e rítmicas e preparar os alunos para participarem da apresentação no evento de encerramento do projeto. Desde o início, alunos e pais tiveram uma ótima aceitação, o que nos motivou ainda mais. Aos sábados nos reuníamos no ginásio de esporte da cidade e até mesmo nos sábados que não teria projeto, as crianças estavam lá esperando. De início, o ginásio sempre estava cheio, algumas crianças não se identificaram, porém, em compensação, quando chegavam na escola e contavam para os amigos como estava sendo a experiência, muitos começaram a frequentar também o projeto, acontecem também dos alunos encontrarem com a gente na escola, nos nossos dias de estágio e se interessarem e começarem a frequentar. Os sábados eram sempre animados, com ginástica e brincadeiras que remetiam a ela, com o passar dos dias começamos os ensaios para o

evento de encerramento, e os encontros passaram a ser também durante a semana, no ginásio de esportes mesmo. A secretaria de educação juntamente com as escolas, decidiram fazer um evento de abertura da semana da pátria e nos convidou para tal, fazendo-nos escolher esse momento para o encerramento do nosso projeto, pois a comunidade estaria presente, pais e professores das crianças envolvidas. Então, com o consentimento dos pais realizamos a nossa apresentação ali naquele evento em que a população lotava o ginásio de esportes, dando uma maior visibilidade para o nosso curso. Foi gratificante para nós, e para as crianças foi uma experiência diferente do que eles já tinham vivido até então, nos perguntando a partir daquele dia, quando seria o próximo.

C. T. C.

O Projeto de Extensão de Ginástica nos trouxe durante os finais de semana um contato mais próximo com as crianças e um aprendizado tanto para nós acadêmicos quanto para os alunos das escolas municipais que estiveram conosco. Foi uma experiência gratificante, pois as crianças iniciaram e aprenderam alguns movimentos básicos da ginástica e vivenciaram a prática com diversos aparelhos usados no esporte, como corda, bola, arco e fita. Muitas dificuldades foram enfrentadas durante o projeto, como a recusa das crianças em muitas atividades, muitas vezes pela falta de contato com aquilo que estava acontecendo, pois o conhecimento esportivo na realidade vivida se pauta no futebol na maioria das vezes. A falta de materiais restringiu um pouco, mas a criatividade colocada em cheque levou a amenizar a situação. O espaço foi bem agradável, o ginásio de esportes da cidade ofereceu acomodação às crianças e a nós acadêmicos. Muitos acadêmicos iniciaram o projeto, mas poucos estiveram presentes durante ele, poucos procuravam trabalhar o conteúdo com as crianças e muitos só observavam, isso foi um ponto negativo, pois se tornava cansativo para aqueles que estavam em todos os encontros. Outra dificuldade enfrentada durante o projeto foi o abandono por parte de muitos alunos, mas os que ficaram vieram em quase todos os encontros e puderam abrir um pouco mais a mente a esportes menos trabalhados nas escolas, os quais deveriam ser trabalhados normalmente, mas por falta de interesse ou de materiais acaba ficando de lado e fazendo parte apenas do registro das aulas nos livros. De forma geral, foi prazeroso poder vivenciar atividades diferenciadas até para a cidade, onde muitos pais que vinham trazer ou buscar os filhos, permaneciam um pouco mais de tempo, observando com olhares admirados as situações pelas quais os filhos se encontravam. As escolas municipais e estaduais deveriam trabalhar um pouco daquilo que foi absorvido pelas crianças e usar de maneira que possa levar a aqueles que não puderam estar, o contato com as modalidades. Ensinaamos e aprendemos, mais aprendemos que ensinamos e isso foi gratificante.

E. A. M.

O presente relatório tem como objetivo relatar o projeto de extensão de ginástica, realizado na cidade de Congonhinhas pelos acadêmicos do curso de Educação Física Licenciatura da Unicentro. O objetivo foi desenvolver com as crianças da rede pública atividades de ginástica, os acadêmicos foram divididos em grupos e também os alunos divididos por séries, e cada grupo escolheu uma modalidade de ginástica para trabalhar com os alunos. Nas primeiras aulas foram desenvolvidas atividades lúdicas a fim de

conquistar motivar as crianças a realizar as atividades de ginástica por se tratar de uma atividade pouco realizada. Após ter conquistado a confiança das crianças começamos a realizar as tarefas de ginástica voltadas para uma apresentação. Para mim foi uma experiência muito boa, pois nunca tinha trabalhado com essas modalidades, onde tive que fazer muitas pesquisas sobre a atividade desenvolvida, e mesmo assim não foi fácil, pois cada dia acontecia algo inesperado, onde cada criança reagia de um jeito, umas iam bem em certas atividades e já em outras não desenvolviam com a mesma facilidade. Enquanto para as crianças era tudo muito divertido, pois sempre com atividades diferentes do cotidiano. Sendo assim o mais difícil foi manter as crianças participando, principalmente os meninos por acharem que ginástica é coisa de menina, mas conseguimos explicar que é um esporte para homens também. No final deu tudo, certo as crianças conseguiram realizar as atividades, claro que cada uma dentro de seus limites. E eu como acadêmico gostaria de ter trabalhado por mais vezes com as crianças, já que as atividades eram realizadas somente a cada 15 dias, são experiências que irão ficar marcadas nas nossas vidas acadêmicas.

H. G. C. J.

O projeto de extensão de ginástica da Unicentro, iniciou-se em uma tarde de sábado onde as crianças das escolas municipais Anazareth Nunes Ferraz e João da Canedo da Silva participaram de atividades lúdicas com ênfase nos movimentos gímnicos (ginástica); o local para este momento foi o ginásio de esportes da cidade. Posteriormente, durante todo o primeiro semestre do ano de 2019, praticamente todo os sábados, das 13 às 15 horas, reunimos no ginásio de esportes a fim de praticar atividades de ginástica com as crianças: acrobática, rítmica, artística. No início, como era novidade para todos os estudantes, muitas crianças fizeram inscrição e participaram ativamente. Então, decidiu-se em reunião com os acadêmicos que cada grupo de 2 ou 3 assumisse uma faixa etária para trabalhar: 1º ano, 2º ano, 3º ano, 4 e 5º anos. Ou seja, foram formados 5 grupos. Fiquei com um grupo de 3º e 4º ano... Toda semana preparava atividades: circuito com equilíbrio, salto. Transmitemos os vários tipos de saltos: grupado, carpado, afastado, estendido, em L; ensinei algumas pirâmides na ginástica acrobática, algumas formas de equilíbrio como a ponte e o avião. As posições básicas da ginástica: apresentação, preparação, aterrissagem e terminação. Enfim, foquei o trabalho mais na ginástica rítmica. Trabalhou-se o rolamento, estrela, giros. Entretanto, com o passar dos meses foram rareando as crianças, mas, mesmo assim, continuava com os circuitos e sempre lembrando as coisas aprendidas em aulas anteriores. Na semana da Independência do Brasil, organizamos com os alunos do projeto uma dança, que usava vários elementos trabalhados anteriormente. Enfim, após todos esses meses de trabalho e estudo, pois cada acadêmico precisou se esforçar para aprender ginástica e ainda transmitir aos alunos, verifiquei que as crianças, as mais assíduas, principalmente, adoraram o projeto, pois toda semana perguntavam se teria mais, e também aprenderam muitas coisas diferentes, ainda mais por ser o primeiro nesta área desenvolvido no município de Congonhinhas.

Figura 1 - Imagem de divulgação



Fonte: Elaborado pelos autores

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se através das vivências práticas que a ginástica é um dos programas de exercícios mais abrangentes disponíveis para as crianças, pois incorpora várias habilidades diferentes em um esporte, como força, flexibilidade, velocidade, equilíbrio, coordenação, poder e disciplina, além de certas habilidades para a vida, como trabalho em equipe, paciência, resistência psicológica, habilidades sociais e determinação. Por se tratar de uma atividade extra escolar, o projeto de extensão se propôs a complementar essas habilidades que já são encontradas nas aulas de ginástica das escolas.

Esse projeto de extensão foi de suma importância para o aprendizado dos acadêmicos de Educação Física, como muitos relatam nos depoimentos. Essa experiência trouxe um aprendizado que foi além do teórico. Foi necessário um empenho muito grande na elaboração dos encontros, preparação de conteúdo, confecção de material, pois muitas vezes não se encontra para comprar, ainda mais em municípios pequenos, como é a realidade que estamos inseridos.

O encerramento do trabalho foi acompanhado de uma sensação de dever cumprido. A apresentação final realizada pelas crianças foi linda, e os acadêmicos foram elogiados por muitos pais, por terem desenvolvido um trabalho com as crianças, que as motivava mais a estarem envolvidas em práticas corporais.

REFERÊNCIAS

SOARES *et al.* *Metodologia do ensino de Educação Física*. São Paulo: Cortez: 1992.